

NEGOCIAÇÕES DO ACT ALTICE 2023

8ª SESSÃO NEGOCIAL – 10 DE FEVEREIRO DE 2023

MAIS UMA VEZ OS “VENDEDORES DOS DIREITOS” DOS TRABALHADORES FIZERAM O “JEITO AO PATRÃO”

Na reunião do dia 10/2, após a Frente Sindical ter reformulado a sua proposta a empresa apresentou o que disse serem as suas últimas migalhas para os trabalhadores.

Esperava-se muito mais de uma empresa que tem muitos milhões de lucros à custa de quem produz a riqueza (os trabalhadores) para os donos do capital e por isso era expectável que a equipa negociadora apresentasse uma reformulação séria que pudesse servir de base para o caminho de um Acordo, mas isso não aconteceu.

O que a equipa negociadora trazia na manga, era um acordo já negociado com os habituais “vendedores dos direitos dos trabalhadores” (stpt), aliás prática recorrente desde 1994, quem não se lembra de quando eles venderam as promoções automáticas a troco da malfadada Avaliação de Desempenho, sabe-se lá a troco de quê.

Estes “vendedores dos direitos dos trabalhadores”, só não praticaram tais actos enquanto estiveram na Frente Sindical e por isso procuraram todos os pretextos para sair, porque com as “mãos livres”, estão à vontade para fazerem sempre o “jeito ao patrão”, situações que certamente terão um preço, qual é não se sabe.

O INSÓLITO ACONTECEU. Já vimos muitas coisas em processos negociais, mas como nesta última sessão não tínhamos visto, que foi quem se “apregoa defensor dos trabalhadores” (stpt), apresentar propostas mais baixas que as da empresa, então, atrapalhados e como não tinham propostas para várias matérias, vieram colar-se às propostas da Frente Sindical.

Neste contexto, a equipa negociadora da empresa, apresentou mais uns míseros e vergonhosos aumentos.

CRONOLOGIA DOS FACTOS OCORRIDOS NA SESSÃO NEGOCIAL DO DIA 10/FEV.

1.º A equipa negociadora da Empresa deu uma resposta ao (stpt) a uma questão colocada na sessão anterior.

Após a resposta dada pela equipa negociadora, o (stpt) apresenta uma proposta de 6,25%, 3% e 2,5% para os aumentos salariais em função dos escalões que a Frente defendia (até 1500€, entre 1500€ e 2500€ e acima de 2500€).

2.º Em relação aos aumentos salariais, a Frente Sindical reformula a sua proposta para os valores:

- Salário mínimo praticado na Empresa de 850€.
- Escalão desde o salário mínimo até 1500€, aumento de 65€.
- Escalão entre 1501€ até 2500€, aumento de 60€
- Escalão acima dos 2500€, aumento de 55€.
- Progressões, aumentar mais 100 às 300 que a Equipa negociadora tinha apresentado.

3.º Após a reformulação feita pela Frente Sindical, a equipa negociadora de empresa reformula também a sua para os seguintes valores:

- Salário mínimo mantém o valor de 830€.
- Escalão desde o salário mínimo até 1300€, aumento de 3,3%
- Escalão desde 1301€ até 2300€, aumento de 2,2%.
- Escalão acima de 2301€, aumento de 1,5%.

- 4.º “Os vendedores dos direitos dos trabalhadores” (stpt), “dão a cambalhota” e alteram a proposta para 3,5%, 2,25% e 1,95% e aceitam os escalões propostos pela empresa.
- 5.º A equipa negociadora da empresa da empresa reformula a sua em termos salariais para os seguintes valores:
- Mantém o valor do salário mínimo em 830€, que o (stpt) já tinha aceite.
 - Escalão desde os 830€ até 1300€, aumento de 3,5%.
 - Escalão entre os 1301€ até aos 2300€, aumento de ,2,3%
 - Escalão acima dos 2300€, aumento de 2%
- 6.º O “vendedor dos direitos dos trabalhadores” (stpt), pretende que esta seja a última reunião e diz que na semana seguinte estará em condições de transmitir a sua posição (não se pode esquecer que a última proposta do stpt era inferior à proposta apresentada pela empresa).

Repetimos que ao longo de tantos anos a negociarmos na empresa, nunca se tinha visto um “frete ao patrão” tão descarado, que se vinha percebendo desde o início do processo com “cambalhotas atrás de cambalhotas”.

Face a esta posição, a equipa negociadora da empresa transmitiu que era a sua proposta final e assim, no ano em que havia condições para um aumento que repusesse o poder de compra perdido, já que recentemente a Comunicação Social divulgou os lucros da empresa no valor de 688 milhões de Euros, aceitaram as migalhas que lhe foram apresentadas, que representa menos de 1% dos lucros.

E foi para um “trabalho” destes que o (stpt) contratou um gabinete de economistas?

Os argumentos hilariantes dos vendedores dos direitos dos trabalhadores.

A Frente Sindical transmitiu que já viu muita coisa nas mesas negociais, mas como este ano nunca, em que um sindicato (stpt) tem o desprante de apresentar propostas inferiores às do “patrão”, como está demonstrado no quadro e consta em acta.

A pretensa justificação para a assinatura. Os “vendedores dos direitos dos trabalhadores” (stpt), utilizam argumentos hilariantes como sejam:

- **A fraca sindicalização**, para cuja situação eles têm contribuído como nenhuma outra organização com a sua “prática” desde 1994.
E neste contexto utilizam outra desculpa que a culpa é da **falta de propostas conjuntas**, mas deviam justificar aos trabalhadores porque quiseram sair da Frente Sindical.
Mas todos sabemos que a saída da Frente Sindical, teve como objectivo ficarem “com as mãos livres para assinar qualquer coisa”, cujo resultado está à vista de todos.
- **Uma declaração** que exprimida não dá qualquer sumo, em que a **actualização salarial futura tenha em conta os resultados operacionais da empresa**.
Tentar que os aumentos salariais dependam dos lucros da empresa, é indigno de uma organização que diz defender os trabalhadores.
Se esta gente negociasse em empresas deficitárias, como por exemplo a CP, então os trabalhadores ainda teriam que dar dinheiro à entidade patronal.
- Tentar justificar a assinatura com o argumento que **“o que não ganhamos num ano poderão guardá-lo para o ano seguinte”**, isto é, do mais ridículo que já se viu, como se alguém acreditasse que os “Donos da Altice”, “o que não disponibilizam num ano podem guardá-lo para o ano seguinte”.

Pensará esta gente que os trabalhadores são “parolos”, que acreditam em tais “verborreias”? Os trabalhadores têm inteligência suficiente para perceber quem ao longo dos anos tem vendido os seus direitos e isto já vem desde 1994.

Só estranhámos é que ainda haja trabalhadores sindicalizados numa tal organização.

OS TRABALHADORES EM REGRA SÃO BONS JUÍZES E SABEM AVALIAR O QUE SE PASSOU NESTE PROCESSO NEGOCIAL.

QUADRO DEMONSTRATIVO DAS POSIÇÕES DE CADA UM NO DIA 10/FEV.

Matérias	Posição da Empresa				Posição da Frente Sindical			Posição do (stpt)		
	1	2	3	4	1	2	3	1	2	3
TABELAS SALARIAIS										
Salário Mínimo	830 €	=	=	830€	850 €	=		830€	830€	830€
1ª Esc. até 1300€	3%	3,3%	3,30	3,5%	Aum. 65€	Aum. 55€		6,5%	3,5%	3,5%
2ª Esc. entre 1301 e 2300€	2%	2,2%	2,30%	2,3%	Aum. 60€	Aum. 55€			2,25%	Aceite P.E.
3ª Esc. acima de 2300€	1,2%	1,5%	2%	2%	Aum. 55€	Aum. 55€			1,95%	Aceite P.E.
Subsídio Turnos	Nada	Min. 50€	=	Min. 50€	Min. 50€	=			Colou-se à F. Sind.	=
Subsídio Turnos (L. Continua)		Min. 100€	=	Min. 100€	Min. 100€	=			Colou-se à F. Sind.	=
Sub. Refeição:	8,32 €		=	8,32€	9,00 €	=		8,35€	8,35€	8,35€
Sub. em deslocação										
Almoço	Nada	11,00€ c/F	=	11,00€ c/F	S/F 10,00€	=		8,35€	8,35€	8,35€
Jantar	Nada	13,00€ s/F	=	13,00€ s/F	S/F 12,50€	=		8,35€	8,35€	8,35€
Sub. Peq. Almoço	Nada	2,50 €	=	2,50€	2,50 €	=			2,15€	2,15€
Chamada Acidental	16,00€	=	=	16,50€	19,00 €	=			16,50€	16,50€
Prevenção Local	Nada	Nada	=	Nada	2,00 €	=			1,85€	1,85€
Prevenção Remota	Nada	Nada	=	Nada	2,75 €	=			2,50€	2,50€
Prevenção Planeada	Nada	Nada	=	Nada	3,50 €	=			3,00€	3,00€
Subsídio Gr. Altura	14,00€	=	=	14,00€	17,50 €	=			14,00€	14,00€
Movimentos Profissionais	250	300	=	300	+100 mov.	=				
Prémio Aposentação:										
Até 40 anos	5%	=	=	5%	8,12%	=				
Mais de 40 anos	Nada	5%	=	5%	8,12%	=				
Benefícios Comunicações										
SCT e Pré-Reforma	Nada	Nada	Nada	Nada	Desc. 70%	=				
Aposentado/Reformado	Nada	Nada	Nada	Nada	Desc. 50%	=				
	1 - Até reformulação proposta Frente Sindical 2 - Após reformulação proposta Frente Sindical 3 - Proposta seguinte 4 - Última posição				1 - Primeira reformulação 2 - Segunda reformulação 3 - Propõe outra sessão negocial que outros sind. não quiseram porque já tinham dado o acordo.			1 - Antes reformulação proposta Frente Sindical 2 - Após reformulação 3 da proposta da empresa 3 - Última posição		

Contra factos não há argumentos e face a este quadro que representa as posições de cada uma das 3 partes, pode ser avaliado no concreto que defende os trabalhadores e os seus direitos e quem os prejudica para benefício do patrão.



A INCONGRUÊNCIA E ABSURDO DOS AUMENTOS EM %.

ENSAIOS DENTRO DA LÓGICA DA PROPOSTA DA EMPRESA

1. Salários com 830€	29,05€	10. Salários com 1350€	31,05€	21. Salários com 2400€	48,00€
2. Salários com 850€	29,75€	11. Salários com 1400€	32,20€	22. Salários com 2500€	50,00€
3. Salários com 900€	31,50€	12. Salários com 1500€	34,50€	23. Salários com 2600€	52,00€
4. Salários com 1050€	36,75€	13. Salários com 1600€	36,80€	24. Salários com 2700€	54,00€
5. Salários com 1100€	38,50€	14. Salários com 1700€	39,10€		
6. Salários com 1150€	40,25€	15. Salários com 1800€	41,40€		
7. Salários com 1200€	42,00€	16. Salários com 1900€	43,70€		
8. Salários com 1250€	43,75€	17. Salários com 2000€	46,00€		
9. Salários com 1300€	45,50€	18. Salários com 2100€	48,30€		
		19. Salários com 2200€	50,60€		
		20. Salários com 2300€	52,90€		

O absurdo e insensatez dos aumentos em % está bem evidente no Quadro que antecede e por isso é que a Frente Sindical desde o início do processo se recusou a discutir %, tal como nos anos anteriores em que se conseguiram aumentos em valores fixos, princípio muito mais justo.

O quadro foi elaborado em intervalos de 50€, dando para perceber claramente a “aberração” de tal construção, porque uma tabela em que trabalhadores com salários mais altos são ultrapassados por quem tem salários mais baixos, do ponto de vista da lógica, isto não se entende.

Não sabemos se foi teimosia de quem manda na empresa, ou incapacidade de quem elaborou os intervalos e as %.

Mas as aberrações não se ficam por aqui, havendo mais duas que são bem evidentes:

- Uma é a grelha salarial conter 9 salários com o valor mínimo praticado na empresa a partir de 1 de Janeiro de 2023.
- Outra foi a teimosia da equipa negociadora não aceitar aumentar os salários do topo dos escalões da cada categoria.

A Frente Sindical percebeu muito bem quem defendeu estes “absurdos”, mas como diz o sábio popular, quando se “dão botas a quem tem as pernas tortas”, o resultado é este.

DECISÃO FINAL, SERÁ DOS TRABALHADORES. Os Sindicatos da Frente Sindical têm a responsabilidade de negociar o melhor que sabem, mas em relação à decisão final não se substituem aos destinatários dos processos negociais que são os trabalhadores, nem fazem “sindicalismo de cadeirão”.

Plenário de Dirigentes, Delegados e activistas sindicais. Os Sindicatos da Frente Sindical vão realizar um Plenário de Dirigentes, Delegados e Activistas Sindicais no próximo dia **24 de Fev.**, com início às 10h00, cujo local será o Auditório da CGTP.

O objectivo é analisar a proposta que a Altice diz ser a sua última e ver que resposta vai ser dada. Claro que depois deste plenário, serão realizadas outros com os trabalhadores, onde se discutirão as conclusões do Plenário do dia 24, para os trabalhadores analisarem igualmente a situação e se pronunciarem sobre o caminho a seguir.

QUANDO SE LUTA NEM SEMPRE SE GANHA, MAS QUANDO NÃO SE LUTA PERDE-SE SEMPRE.